



Handwritten signature

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



20 DE MARÇO 2026



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Relatório de Atividades 2025

ELABORADO PELA EQUIPA TÉCNICA

DATA:16/03/2026

REVISTO PELO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Data: 16/03/2026

ANALISADO PELA DIREÇÃO

Data: 19/03/2026

APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL

Data: 20/03/2026

Princípios de Ação e Políticas Organizacionais

Missão: A ACM segundo o Art.5 dos Estatutos: "Um: A A.C.M. propõe-se apoiar todos os que se encontrem em situação de carência de qualquer natureza, no sentido da sua plena integração na sociedade sem discriminação de qualquer espécie (...). Dois: (...) A A.C.M. desenvolverá programas de ação social e de carácter cultural, recreativo, de educação, de educação física e desportiva."

Valores: Rege-se pelos valores: Integração, Respeito, Responsabilidade e Solidariedade.

Visão: "Atualmente, a ACM adota uma abordagem multidisciplinar e integrada, visando o desenvolvimento emocional, intelectual e físico. Esta abordagem é representada no movimento internacional da ACM/YMCA pelo triângulo vermelho, simbolizando a missão de construir um espírito, corpo e mente saudáveis.

Política da Qualidade: Assegurar a satisfação das necessidades e a promoção da qualidade de vida de todos os seus utentes, com respeito pela sua individualidade e pelos seus direitos fundamentais, com profissionais cada vez mais qualificados e motivados para a função que exercem e com proatividade na melhoria contínua dos processos e procedimentos definidos

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Política de Recrutamento: A política de recrutamento da ACM tem como objetivo alinhar continuamente as competências dos(as) colaboradores(as) às linhas estratégicas de orientação, as quais são conducentes à prossecução da Missão e Visão.

Política de prevenção de abuso e maus tratos: Garantir a dignidade e a integridade moral e física de todos, proporcionando um ambiente harmonioso e estimulante e agindo assertivamente nas situações de maus tratos e negligência e em todas as formas de abuso.

Número de Clientes

Resposta/Serviço	Capacidade		Nº de Clientes			Tendência
	Atual	2023	2024	2025	Lista de espera	
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	60	50	50	50	7	↑
Lar Residencial	13 +2 SOS	14 +2 SOS	14 +1 SOS	14 +1 SOS	7	↑
Transporte para Pessoas com Deficiência (CAO)	50	50	43	44	0	↓
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CATL)	25	25	25	25	61	↑
Atendimento/Acompanhamento Social (Fórum Sócio Ocupacional - FSO)	10	12	10	13	0	↓
Empresa de Inserção ACMGREEN	-----	35	31	37		↑
Empresa de Inserção ACMCLEAN	-----	54	74	78		↑

Centro de Atividades de capacitação para a Inclusão (CACI)

O número de clientes atendidos no CACI mantem-se nos 50 utentes sem existência de vagas extras, para além das protocoladas.

No entanto, a lista de espera no CACI continua a aumentar relativamente aos anos anteriores e sem vislumbre de resolução, uma vez que fomos obrigados a reintegrar utentes de outras valências como o Fórum Ocupacional quando da transição de CAO para CACI.

Relativamente à transição para CACI, e atendendo que só pudemos constituir duas unidades de 30 utentes, os atuais inscritos nestas duas valências já preencheram as vagas existentes, o que nos colocou, relativamente aos utentes que estão inseridos no emprego protegido, uma questão de sobrelotação nesta resposta.

Face também a estes utentes, do emprego protegido, coloca-se também a questão da idade dos mesmos e as condições de saúde diminuídas para executar as tarefas de trabalho. Uma vez que todos os protegidos estão a entrar numa idade mais avançada e necessitam de uma retaguarda técnica e assistencial cada vez maior (no local onde executam as suas tarefas), será importante reavaliar estes casos no sentido de lhes oferecer condições de segurança e bem-estar mais ajustadas às suas atuais circunstâncias de saúde.

Saliento ainda que esta retaguarda que está a ser feita pelos recursos humanos do CACI (técnicas e ajudantes de reabilitação) não é contemplada pelo atual protocolo (CCVC) o qual deve ser revisto e renegociado brevemente.

Recursos Terapêuticos e de Atividade Física adaptada usufruídos pelos Clientes em 2025:

- ✓ Acompanhamento Psicológico e Avaliação Psicológica até ao mês de junho 2025;
- ✓ Atividades Aquáticas Terapêuticas;
- ✓ Sessões de Movimento;
- ✓ Atletismo;
- ✓ Competências Pessoais e Sociais;
- ✓ Orientação Vocacional/Ocupacional;
- ✓ Educação Física (parceria com a EBSTB);

- ✓ Arteterapia (parceria com a EBSTB);
- ✓ Equitação Terapêutica/Adaptada;
- ✓ Estimulação Cognitiva;
- ✓ Polybat;
- ✓ Boccia;
- ✓ Ioga;
- ✓ Surf Adaptado (parceria AST);
- ✓ Musicoterapia (parceria com a EBSTB);
- ✓ Snoezelen;
- ✓ Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- ✓ Terapia Ocupacional;
- ✓ Olaria.

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 Cacer
 A

Tabela 1. Atividades Regulares Concretizadas

ATIVIDADE	PERIODICIDADE	N.º CLIENTES	COLABORADORES	LOCAL
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	1 x semana	29	Psicóloga	CACI da ACM
ATIVIDADE AQUÁTICA TERAPEUTICA	4 x semana	20	Terapeuta Ocupacional	CACI da ACM
ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	3 x semana	10	Professora de Educação Física - EBSTB e ACM	CACI da ACM
SESSÃO DE MOVIMENTO	2 x semana	20	Terapeuta Ocupacional	CACI da ACM
ATLETISMO	2 x semana	8	Professor de Educação Física e Ajudante de Reabilitação	Estádio João Paulo II
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD'S)	2 x semana	12	Terapeuta Ocupacional e Ajudante de Reabilitação	CACI da ACM
AULAS DE MÚSICA	2 x semana	20	Professora de Música - EBSTB e ACM	CACI da ACM
EQUITACÃO ADAPTADA	2 x semana	10	Professora de Equitação Terapêutica - EBSTB e ACM	CACI da ACM

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA	1 x semana 1 x semana	Todos	Assistente social Terapeutas Psicóloga	e CACI da ACM
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL/OCUPACIONAL	Quando necessário	—	Psicóloga	CACI da ACM
SNOEZELEN	5 x semana	Todos	Terapeuta Ocupacional Ajudantes de Reabilitação	e CACI da ACM
POLYBAT	2 x semana	8	Terapeuta Ocupacional	CACI da ACM
BOCCIA	1 x semana	8	Técnica de Desporto Professor de ED. Física	e CACI da ACM
IOGA	1 x semana	18	Professor de loga	
SURF ADAPTADO	2 x semana	8	Educadora Social	Praia da Vitoria

Tabela 2. Atividades Comemorativas Concretizadas e Participação Comunitária

MESES	ATIVIDADES
JANEIRO FEVEREIRO	Comemoração do Dia dos Amigos, Amigas, Compadres e Comadres. Festa de Carnaval.
MARÇO	Atividades de Pascoa e festa da páscoa.
JUNHO JULHO AGOSTO	Atividades de Verão: Passeios, Trilhos, Artes Plásticas, Banhos, Piqueniques, Jogos Tradicionais, Música e Movimento, Movimento e Relaxamento, Cinema e Lanches especiais.
OUTUBRO	Lanche temático de Halloween
NOVEMBRO	Comemoração do Aniversário da ACM com um lanche especial entre Clientes e Colaboradores.
DEZEMBRO	Comemoração do Natal: - Lanche temático e distribuição de lembranças.

Condicionantes da atividade:

Durante o ano de 2025 foram implementadas diferentes estratégias de ação na organização no sentido de acrescentar qualidade nos serviços prestados a toda a comunidade da ACM.

Ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores reduzimos as saídas para piqueniques e praia priorizando-se o desenvolvimento de atividades de exterior, mas que não exigissem o requerimento de carrinhas ou outros meios de transporte.

Lar Residencial

No final do ano de 2025 o lar contabilizou um total 14 residentes em regime fixo e 1 cama para SOS. Os pedidos de SOS continuam a aumentar. Os familiares/Cuidadores continuam a agendar estadias para o Descanso do Cuidador e situações de emergência e fragilidade social - SOS. Existem ainda muitos pedidos para apoio aos familiares quando estes necessitam de deslocações e/ou internamentos por motivos de saúde.

Os irmãos Fialhos, que foram integrados por solicitação do ISSA a 8 de abril de 2022 e vindos de uma situação grave de negligência e maus tratos, no entanto e no decorrer do processo do maior acompanhado, ambos os casos já foram sentenciados, ficando nomeada a Diretora Técnica, Íngride Bettencourt, como a acompanhante destacada para ambos.

Nesse sentido, o Rodrigo e o João Pedro Fialho, passam a estar ao cuidado da ACM não só como residentes do Lar Residencial, mas também como utentes do CACI.

Relativamente à contratação de pessoal nesta valência, no ano de 2025, foram realizados vários contratos diferenciados, todos para substituições, ou de baixas, ou despedimento ou até mesmo para responder às necessidades desta valência.

Entraram nos quadros da nossa instituição 1 Ajudante e de Lar e Centro de Dia, Letícia, e despediu-se outro colaborador com a mesma categoria, Fábio Ferreira. No entanto o quadro de pessoal não se alterou.

As visitas e saídas do Lar continuam a ser registadas e comunicadas entre os pais/tutores e com a Técnica responsável. Esta saída com os familiares tem, regra geral, um impacto positivo nos comportamentos dos residentes, melhorando o seu bem-estar, sentido de pertença e consequentemente melhoria no ambiente do Lar residencial.

Durante o ano de 2025 mantivemos a Ajudante de lar e centro de dia, Cidália Gonçalves, como colaboradora fixa na resposta de lar no horário das 08h às 6h de segunda a sexta feira atendendo ao agravamento geral do estado de saúde de um dos residentes. Esta medida, que se pensou ser temporária, passou a ter carácter permanente de forma a dar qualidade de vida a este residente com comorbidades de saúde graves.

Esta funcionária veio acrescentar tempo útil aos funcionários que realizam os turnos da tarde e da noite (de segunda a sexta), permitindo assim, uma maior capacidade de resposta em situações de crise e também diminuir a sobrecarga de tarefas destes mesmos colaboradores.

Condicionantes da atividade:

No ano de 2025 não existiram condicionamentos de ordem maior se compararmos com os anos transatos. No entanto podemos considerar como necessidade de melhoramento a questão alimentar, uma vez que, ao nível das refeições confeccionadas para esta valência temos recebido algumas reclamações e o número de recursos humanos por turno.

Transporte de Pessoas com Deficiência

No ano de 2025 não foi possível retomar o protocolo de transportes para transporte para os utentes de duas instituições: Casa de Saúde do Espírito Santo - Irmãs Hospitaleiras e Casa de Saúde São Rafael uma vez que continuamos com uma frota automóvel reduzida e com incidência de várias avarias.

Salientamos que de forma a rentabilizar os recursos automóveis desta casa equipa técnica adotou uma estratégia de integração dos seus utentes, em atividades socialmente uteis fora da instituição, duas a três vezes por semana nas suas áreas de residência. Esta medida proporcionou à ACM não ter que fazer transportes para zonas mais longínquas da Ilha, como por exemplo a Vila Nova, pelos menos dois dias por semana.

Assim sendo, passamos a ter vagas no transporte para outros utentes/protocolos e diminuámos a intensidade de utilização das viaturas nesses dias em que os jovens realizam o seu estágio de integração profissional.

Condicionantes da atividade:

A manutenção das viaturas, continua a ser uma das despesas mais consideráveis ao nível dos encargos da instituição. A ACM continua a cobrir a deslocação de utentes de toda a ilha, provocando um grande desgaste nas viaturas que já se encontram num estado crítico.

Durante parte do ano de 2025 a instituição manteve o problema referente à frota limitada de carros, mesmo depois da aquisição de uma viatura de 9 lugares no ano anterior, uma vez que o autocarro se manteve inutilizado e a sua capacidade é substancialmente maior.

É importante salientar, que apesar de todas as condicionantes, as viaturas continuam aptas para transporte e cumprem todos os padrões de segurança, segundo a inspeção geral de veículos.

No entanto, a frota automóvel reduzida não viabiliza a concretização plena do nosso plano de atividades.

Há uma necessidade urgente de adquirirmos uma viatura de transporte coletivo para pelo menos 16 lugares de ocupação (minibus). Se assim fosse, conseguiríamos reorganizar os transportes de forma a darmos respostas a outros clientes necessitados.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CATL)

Já em 2025 não existiu necessidade de se limitar atividades ou procedimentos no sentido de cumprir regras do Plano de Contingência ou diretrizes do Governo Regional. Neste sentido, ampliou-se a oferta nas atividades desta valência, nomeadamente com saídas para o Centro de Ciência e atividades de exterior.

2025 Contou com 36% de crianças com NEE. Da totalidade 12% têm idade inferior a 12 anos e tem NEE e outros 24% são crianças com NEE e com idade superior a 12 anos.

64% das crianças inscritas não apresentam NEE;

Por fim, 8% têm idade inferior a 6 anos e não apresentam NEE.

Relativamente à lista de espera, em 2025 manteve-se a tendência para aumentar sendo que à data da realização deste relatório se encontra perto das 70 crianças.

Devido à necessidade de rotinas nesta população, o CATL continua com uma equipa fixa na resposta diária (2 técnicas Superiores que alternam ao longo da semana e 3 ajudantes – 1 fixos e 2 rotativo), apenas havendo alterações em período de férias do pessoal, sendo a substituição da técnica ou ajudantes de caráter fixo.

O horário de funcionamento é das 15h00 às 18h00 no período escolar e abertura às 8h30 e fecho às 18h00 no período de interrupção letiva.

Atividades desenvolvidas ao longo do ano:

Período escolar:

A planificação que dá apoio ao período após a escola, sofre todos os anos ajustes diários, para ir de encontro às necessidades das crianças, bem como ao horário de saída escolar.

Em 2025 o ATL ofereceu alternativas de frequência em atividades diversas, nomeadamente, piscina, snoezelen, centro de ciência, tasca dos livros e literacia digital e computacional.

Ao longo de 2025 foram também, desenvolvidas atividades referentes a datas comemorativas com a realização de trabalhos para as mesmas, designadamente, Dia do Pai, Dia da Mãe, Natal, Carnaval, páscoa, etc.

Período de interrupção letiva:

Nestes períodos, a planificação é sempre realizada nas semanas que antecedem essas interrupções. No verão é elaborado um plano específico de atividades em junho, realizando-se em 2025 inúmeras saídas, não só para atividades balneares e piqueniques, como também para saídas para a comunidades, feiras, festas e visitas a empresas/instituições.

2025 pode-se considerar um ano de bastante normalidade para as atividades desenvolvidas nesta valência acrescentando obviamente mais alegria, diversão e entusiasmo nas crianças que frequentam a resposta. Durante o período de interrupção letiva tivemos sempre a presença de estagiários U, tanto no mês de julho como no mês de agosto o que atenuou a carga de trabalho dos ajudantes e técnicos e ampliou a oferta de atividades e dinâmicas.

Condicionantes da atividade:

As crianças com NEE continuaram a requer uma grande necessidade e disponibilidade das colaboradoras, dificultando a intervenção com as outras crianças de forma mais individual.

Atendimento/Acompanhamento Social (Fórum Sócio Ocupacional - FSO)

O FSO terminou em 2025 com um total de 13 clientes a frequentar diariamente o FSO, com idades compreendidas entre os 21 e os 54 anos.

Tal como nos outros anos, em setembro reorganizou-se o horário geral desta resposta conforme a disponibilidade dos professores e monitores parceiros. Tendo em conta a heterogeneidade do grupo, a Equipa Técnica dividiu o grupo, tendo em conta as preferências e perfis de cada um, incluindo-os em algumas atividades do CACI.

A maioria das atividades em que os utentes do Fórum foram integrados ocorreram no período da manhã e cada jovem teve oportunidade de selecionar, dentro das suas preferências e prioridades, quais as atividades que frequentaria. A equipa conta com o apoio de 1 Ajudante de Reabilitação na sala das AVD's e a sala do Fórum tem o apoio da equipa técnica (exclusivamente no período das 10h às 15h).

É fundamental que no FSO se trabalhem motivações e interesses individuais para que cada cliente possa sentir-se útil, capaz e participativo num contexto exterior à valência que frequentam. Nesse sentido a equipa técnica reativou as parcerias comunitárias e implementou para a maioria dos jovens atividades socialmente uteis nas localidades e instituições onde os mesmo residem.

Desde o início de 2025 que temos integrados vários jovens em resposta como:

- Centro de dia;
- Bares/restaurantes;
- Serviços administrativos;
- Lares de idosos;
- Apoio domiciliário.

Desta forma promovemos, não só a participação social das empresas e comunidades na inclusão social de públicos vulneráveis, como também promovemos a sensibilização da comunidade em geral para as populações especiais e as suas potencialidades.

A título conclusivo, continuamos a receber candidaturas do ISSA, de pais/tutores e entidades parceiras interessadas em fazer inscrições nesta valência, no entanto e atendendo à limitação espacial e nova legislação dos CACI's não temos capacidade para crescer mais esta resposta social.

Handwritten signature and initials

Atividades Regulares Desenvolvidas

ATIVIDADES	TIPO	PERIODICIDADE
Físicas Adaptadas e de Relaxamento	<ul style="list-style-type: none">• Natação adaptada;• Atividades Lúdicas, jogos;• Atletismo;• Educação Física;• Yoga;• Equitação Adaptada;• Dança;• Surf Adaptado;• Hipoterapia;• Basquete.	20 Horas/semanais
Educativas e Psicossociais	<ul style="list-style-type: none">• Treino de competências sociais;• Sessões de dinâmicas de grupo;• Celebração das épocas festivas;• TIC;• Saídas para a comunidade;• AVD's.	7 Horas/semanais
Ateliê das Manualidades	<ul style="list-style-type: none">• Criar produtos únicos e criativos através da reciclagem.	10 Horas/semanais

Condicionantes à atividade:

Reforçamos que há uma contínua carência de recursos humanos e instalações adequadas ao propósito desta resposta.

O Fórum deve ser uma valência diferenciada, em que as atividades devem ser diversificadas e projetadas de acordo com o perfil de cada jovem ou adulto e perspetivando sempre o máximo desenvolvimento das suas potencialidades.

Respeitando sempre os diferentes ritmos e capacidades, regra geral, todos os jovens evidenciaram uma resposta positiva face aos diferentes desafios a que foram expostos patenteando a ideia de que devemos apostar numa resposta interventiva descentralizada, isto é, o utente FSO deve experienciar diversas atividades, nomeadamente, socioprofissionais promovendo uma maior adaptabilidade e inclusão.

Em 2025 conseguimos inserir mais jovens nesta resposta porque à medida que foram surgindo vagas de utentes que desistiram da resposta CACI, optamos por colocar jovens com características motoras e cognitivas mais ligeiras atendendo à presente falta de recursos humanos e à necessidade premente de apoio dos que já frequentam a ACM há muitos anos.

É de sublinhar que a nossa população está cada vez mais envelhecida e que as carências assistencialistas são cada vez maiores o que nos dificulta cada vez mais o trabalho e a qualidade do mesmo.

Projeto – ProsApoiado

Considerando o sucesso dos resultados obtidos na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Edição do ProsApoiado em 2019, 2020, 2021, 2023 respetivamente, a ACM em parceria com a Agência de Qualificação para o Trabalho e Emprego e Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social, aceitou dar continuidade ao Projeto na área da empregabilidade mas criou, dentro do Mercado Social de Emprego um programa, intitulado INLUIR, que promove, em moldes muito semelhantes ao ProsApoiado, um estágio com duração de 24 meses para públicos vulneráveis.

Atendendo que a 4ª edição do ProsApoiado não teve direito a prorrogação, solicitamos à agência de emprego uma integração destes jovens neste novo programa do governo, o qual foi aceite.

Assim sendo, integramos 5 dos 7 jovens na medida Incluir, outro manteve-se no ProsApoiado (tendo a possibilidade de realizar a prorrogação de mais 1 ano) e a última jovem não reunia condições de continuidade no programa.

Ao longo do ano mantiveram-se os acompanhamentos destes jovens sempre que solicitado.

Este Projeto tem um papel fundamental para os jovens com dificuldades intelectuais e de desenvolvimento que saíram recentemente do ensino obrigatório e que procuram uma resposta socioprofissional pelo que deve ser um programa com continuidade, no entanto será necessária a reposição da verba para o técnico que acompanha, uma vez que as instituições não conseguem ceder o tempo dos seus técnicos para o acompanhamento destes estágios sem que a própria instituição fique penalizada.

Condicionantes à atividade:

Uma das condicionantes está relacionada com a falta de informação que existe sobre os candidatos e o verdadeiro conhecimento da realidade dos mesmos. Apesar das entrevistas, a maioria destes jovens não retrata a sua realidade e é necessário que a equipa técnica recorra a fontes fidedignas de informação – pais, professores, psicólogos e outras entidades empregadoras. Esta recolha de informação requer tempo e uma abordagem técnica específica compatível com as datas das candidaturas e respetivos períodos experimentais

Como já foi reforçado, a medida incluir retira às técnicas responsáveis pelo projeto tempo útil de trabalho com os utentes da ACM uma vez que ambas necessitam de se ausentar da instituição para o acompanhamento dos jovens e das respetivas entidades. Toda esta reflexão deve ser feita em parceria com a entidade parceira deste Projeto – Agência para Qualificação e Emprego de Angra profissional de modo a que o acompanhamento seja feito atendendo às necessidades de todas as partes.

Empresas de Inserção

ACMCLEAN

No ano de 2025, a ACM CLEAN manteve o seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados, tendo sido implementadas algumas alterações ao nível operacional e estratégico. Ao contrário do ano anterior, não se verificou uma reestruturação profunda, mas sim ajustes pontuais com vista à adaptação ao contexto económico e às necessidades da empresa.

Durante este período, procedeu-se à atualização do preço, motivada essencialmente pelo aumento dos custos dos produtos utilizados na atividade. Esta revisão permitiu assegurar a sustentabilidade do negócio, mantendo simultaneamente a competitividade dos preços praticados e a qualidade do serviço oferecido aos clientes.

Ainda em 2025, e na sequência de algumas reclamações relacionadas com a qualidade do serviço — nomeadamente a falta de fragrância na roupa e a ocorrência de danos em algumas peças —, a empresa decidiu alterar o fornecedor dos produtos utilizados na lavandaria. Assim, passou a trabalhar exclusivamente com a ROGA, uma decisão que contribuiu para uma melhoria significativa na qualidade final do serviço e na satisfação dos clientes.

À semelhança do que já havia ocorrido em anos anteriores, verificou-se novamente a necessidade de reforçar a equipa da lavandaria durante o período de maior procura. Foi, assim, contratada uma colaboradora adicional, que integrou a equipa entre os meses de maio e dezembro. O seu desempenho revelou-se bastante positivo, contribuindo de forma relevante para a eficiência do serviço e para a capacidade de resposta da empresa.

No que respeita aos investimentos realizados, destaca-se a aquisição de uma máquina de secar da marca Miele, reforçando a capacidade operacional da lavandaria. Este investimento permitiu otimizar os tempos de processamento e garantir um tratamento mais eficaz e adequado das peças, acompanhando o crescimento da procura.

Relativamente ao funcionamento da ACM CLEAN, mantém-se a estrutura organizacional definida anteriormente, assente em três etapas fundamentais:

1. **Receção do serviço** – A recolha da roupa é realizada na secretaria pela funcionária responsável, que estabelece o contacto inicial com o cliente.
2. **Tratamento na lavandaria** – A roupa é encaminhada para a lavandaria, onde é sujeita a todos os procedimentos necessários para assegurar a sua correta limpeza e conservação.
3. **Entrega ao cliente** – Após o tratamento, a roupa regressa à secretaria, sendo o cliente contactado para proceder ao seu levantamento.

Esta organização continua a permitir uma gestão eficiente dos serviços, garantindo elevados níveis de qualidade e a satisfação dos clientes.

ACMGREEN

Apesar de ter ficado acordado com a Direção da ACM que esta empresa iria sofrer uma reestruturação alterando o seu foco de ação para o interior da instituição (manutenção das zonas verdes da ACM), criando alternativas de serviços (p.ex. jardins sensoriais, lavagens de automóveis e exploração das nossas estufas) e transformando-a numa empresa para treino de competências dos utentes, nenhuma destas alterações foram levadas a cabo.

No ano de 2025, verificou-se um crescimento da atividade da área de jardinagem face ao ano anterior. No entanto, este aumento não se refletiu de forma proporcional nos resultados financeiros, em parte devido à reduzida competitividade da resposta no mercado.

Este crescimento foi também condicionado por algumas limitações ao nível dos recursos humanos. A equipa contou, maioritariamente, com apenas um jardineiro a tempo inteiro, o que se revelou insuficiente para assegurar a continuidade e expansão dos serviços. Acresce ainda o facto de este colaborador não estar autorizado a conduzir, implicando a necessidade de afetação de um elemento administrativo ou motorista para assegurar as deslocações, o que condiciona a eficiência da resposta.

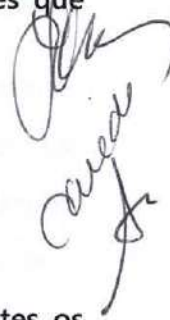
No sentido de reforçar a equipa, foi integrada uma colaboração através do programa CTTs. No entanto, este elemento não correspondeu às expectativas, nomeadamente ao nível da adaptação às orientações e práticas instituídas. Posteriormente, foi integrado um novo colaborador para colmatar essa necessidade, o qual demonstrou um desempenho bastante positivo. Ainda assim, a sua permanência foi de curta duração, tendo cessado funções ao fim de três meses na sequência de uma nova oportunidade profissional.

Estas constantes alterações na equipa contribuíram para alguma instabilidade na prestação do serviço, dificultando a consolidação e crescimento sustentado desta área de atividade.

Relativamente aos clientes, destaca-se um nível global de satisfação com os serviços prestados. Contudo, no momento atual, a instituição enfrenta desafios ao nível da estabilidade operacional necessária para garantir uma resposta contínua e competitiva neste setor.

Principais serviços solicitados a esta resposta são: -manutenção de jardins, poda, plantação de herbáceas, monda, corte de relva e limpeza de terrenos. Face ao exposto, considera-se fundamental,

em 2026, promover uma reestruturação desta resposta, com vista à criação de condições que permitam assegurar maior estabilidade, eficiência e sustentabilidade.



Condicionantes à atividade:

A instabilidade da equipa de jardinagem contribuiu para a insatisfação de determinados clientes, os quais exigiam um trabalho contínuo e sem falhas. Sendo uma empresa de caráter social, alguns clientes são flexíveis e entendem o dinamismo que existe quando há elementos da equipa com deficiência. Uma vez que a ACM pratica valores abaixo das restantes empresas desta área, torna-se fundamental um reajuste nos valores, caso seja para manter alguns serviços ao exterior, de forma a compensar as deslocações, os recursos humanos e o desgaste dos equipamentos utilizados.

Colaboradores, Estagiários e Voluntários

No ano 2025, à data de 31 de dezembro, registam-se 45 Colaboradores na ACM, distribuídos por todas as respostas sociais da Instituição.

Estágios recebidos:

1 Estágio curricular do curso Profij Técnico de Apoio à família e à comunidade da Escola Vitorino Nemésio - 200h.

1 Estágio curricular da turma DOV da EBI/JI dos Biscoitos - 2 dias por semana - anual

1 Estágio curricular de Técnico de Artes Gráficas IV da Escola Secundária Emiliano de Andrade – 2 manhãs por semana – anual

1 Estágio curricular do curso de Profij da Escola Jerónimo de Emiliano de Andrade

Durante todo o ano 2025 contou-se com o voluntariado do sr. Ricardo da olaria de São Bento na dinamização de uma oficina de trabalhos em barro uma vez por semana:

Protocolos

- Protocolo com a Escola Tomás de Borba com a receção de 3 estagiários nas áreas da lavandaria e cozinha 2 manhãs por semana e 4 crianças para sessões de Snoezelen 2 tempos por semana, apoiados pela Terapeuta Ocupacional da instituição. Em contrapartida a escola

colabora na cedência de um professor de educação física 6 tempos semanais; uma professora de música 2 tempos semanais e uma professora de trabalhos manuais 2 tempos semanais.

- Protocolo com a Jerónimo de Emiliano de Andrade com a receção de 1 estagiário nas área da jardinagem.

Gabinete do Cuidador Informal

Em 2025 a participação da ACM no Gabinete do Cuidador Informal foi bastante intensificada face aos anos transatos. A técnica responsável realizou várias reuniões com a restante equipa nomeadamente com visitas domiciliárias a candidatos ao estatuto ou com contactos telefónicos.

A ACM continua a ser parceira no que diz respeito a disponibilizar serviços de apoio ao Cuidador. Sistema de folgas e apoio nos serviços de higiene/acompanhamento no domicílio do Cuidador, são serviços que a ACM poderá vir a prestar, caso a equipa solicite. No entanto, este serviço ainda não foi solicitado pela plataforma, sendo que, atualmente, estão cada vez mais pessoas a solicitar este Estatuto de Cuidador Informal de uma pessoa com deficiência.

Formação

Em 2025 a equipa técnica tentou acionar um plano de formação no qual contemplava uma área de grande necessidade para todos os colaboradores: Contenção de utentes em momentos de crise. Após termos acionado o contacto com os formadores e criado um plano de formação ajustado às necessidades institucionais a direção da ACM não deu mais feedback relativamente a este assunto, ficando os contactos e planos de formação sem efeito. Até à data, o formador João Taborda não obteve mais informação ou formalização sobre este pedido (último e-mail enviado com conhecimento da direção, Gestor da ACM e Serviços administrativos foi na data de 05/09/2025).

A restante formação dada na ACM foi tem sido da responsabilidade da Engenheira Valeska, mais especificamente nas áreas dos serviços gerais e bem-estar e sempre no sentido de dar mais informação como medida de prevenção de riscos.

Para além do plano de formação já referido, a Equipa Técnica tem sensibilizado todos os seus colaboradores para a frequências das formações oferecidas pelas entidades externas, como os sindicatos, Governo Regional e outras empresas ou instituições.

As tabelas seguintes apresentam objetivos propostos que delinearão a intervenção pretendida para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela ACM e quais as metas atingidas.

Tabela 3: Eixo Estratégico 1 - Orientação para o Cliente

OBJETIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATINGIDOS
IMPLEMENTAR UM SERVIÇO DE APOIO A CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DOS 12-18 EM REGIME DE "ATL" INTEGRADA NO LAR	Alargamento do acordo de cooperação para implementação da resposta de Lar Residencial	Não
	Atendimento, acompanhamento e informação de acordo com as necessidades apresentadas	Sim
	Aumentar o nº de recursos humanos	Sim
EQUIPAR E ESTRUTURAR O FUNCIONAMENTO DO LAR RESIDENCIAL	Licenciamento da Resposta Social	Não
	Equipar com os equipamentos adaptados e autorizados pela DRSSS	Sim
	Promover formação e workshops orientados para cuidadores, técnicos e gestores do Lar.	Sim
	Atualização do Acordo de Cooperação.	Não
PROMOVER A EMPREGABILIDADE DE GRUPOS VULNERÁVEIS E IMPLEMENTAR RESPOSTAS DE FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES - EMPRESA DE INSERÇÃO	Implementação de Workshops formativos para aquisição de competências.	Não
	Estabelecer parcerias de desenvolvimento com a Universidade dos Açores.	Não
	Equipar com os equipamentos especializados e autorizados pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional.	Não
PROMOVER A AÇÃO CÍVICA E A PARTICIPAÇÃO DOS CLIENTES NA ESFERA ORGANIZACIONAL E COMUNITÁRIA.	Reforçar as dinâmicas de envolvimento dos parceiros.	Em curso
	Melhorar as atividades terapêuticas e regulares do CACI	Em curso

[Handwritten signature]

Tabela 4: Estratégico 2 - Assegurar qualidade da intervenção e garantir abrangência de serviços.

OBJETIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	METAS
IMPLEMENTAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR REFERÊNCIA AOS MODELOS DE FUNCIONALIDADE DA QUALIDADE	Aplicar modelo de funcionalidade do "Manual da Qualidade" para respostas sociais - CACI e Lar.	Em curso

ASSEGURAR QUE TODOS OS COLABORADORES SE APROPRIAM E CUMPREM POLÍTICAS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS

Implementar a formação contínua dos Colaboradores nos domínios da política organizacional e princípios da ética – Manual de Procedimentos.

Em curso

Tabela 5: Eixo Estratégico 3 - Otimizar os recursos externos: parcerias, fornecedores, entidades financiadoras e comunidade

OBJETIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	METAS
DINAMIZAR O POTENCIAL DAS PARCERIAS	Reforçar a dinâmica de parceria estabelecida e aumentar o número de entidades parceiras. Aumentar as ações e contributos locais no desenvolvimento das atividades de prestação de serviços com impacto na diminuição de custos.	Em curso Em curso
SENSIBILIZAR PARA OS DIREITOS E DEVERES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES	Desenvolver ações de informação e formação à comunidade local sobre direitos, deveres e inclusão social das pessoas com deficiências e incapacidades.	Em Curso

Tabela 6: Eixo Estratégico 4 - Promover a sustentabilidade

OBJETIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	METAS
FORTALECER A COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE CONTRIBUAM PARA A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL	Angariação de mecenas e apoio no Funcionamento investimento.	Em Curso
PRATICAR UMA GESTÃO RACIONAL DE RECURSOS	Atualizar e negociar contratos de fornecimento de bens, produtos e serviços.	Sim/Em curso
PROMOVER CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE SÓCIOS	Atualizar os valores das cotas e criar benefícios para sócios da ACM.	Em Curso

Síntese de Reflexão

A ACM terminou o ano de 2025 com a consciência de que alguns dos projetos delineados não tiveram o desenvolvimento inicialmente previsto, em grande parte devido a constrangimentos ao nível da articulação e do acompanhamento por parte da Direção.

Apesar do empenho da Equipa Técnica em intervir em áreas consideradas prioritárias para a melhoria gradual da qualidade dos serviços prestados, a continuidade de alguns processos revelou-se desafiante, sobretudo pela necessidade de maior alinhamento estratégico e de um acompanhamento mais regular.

Assim, 2025 ficou marcado como um ano de esforço significativo na tentativa de reorganização de algumas valências e procedimentos, embora nem todas as mudanças desejadas tenham sido plenamente concretizadas.

Relativamente à apresentação de novos projetos a entidades financiadoras, foram submetidas algumas candidaturas, encontrando-se ainda sem resposta positiva até ao momento.

Perspetiva-se que 2026 seja um ano mais dinâmico, tendo já sido reativados alguns protocolos, como o projeto Aproxima-te, o que representa um sinal encorajador para o desenvolvimento de novas iniciativas.

Reforça-se, neste contexto, a importância central dos recursos humanos para o funcionamento com qualidade da instituição. Considera-se fundamental continuar a investir em áreas como a motivação, gestão emocional, comunicação e promoção da saúde mental, numa lógica de valorização do capital humano e de promoção do bem-estar profissional.

A atual Direção poderá desempenhar um papel determinante na dinamização de novas abordagens, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, bem como das condições de trabalho, nomeadamente através de uma intervenção ativa na manutenção e valorização das infraestruturas, equipamentos e na formação dos colaboradores.

A ACM mantém-se como uma instituição de referência na área da deficiência, sendo essencial continuar a auscultar, planear e desenvolver respostas ajustadas às necessidades daqueles que a procuram.



Handwritten signature

RELATÓRIO DE CONTAS 2025



20 DE MARÇO 2026

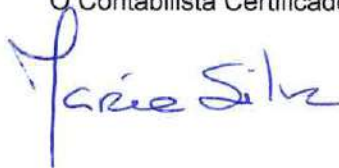
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	193 051,56	140 402,14
Subsídios à exploração	8 e 11.9	963 934,52	955 164,67
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(128 124,44)	(103 690,39)
Fornecimentos e serviços externos	11.10	(126 193,38)	(143 723,94)
Gastos com o pessoal	9	(886 964,64)	(830 640,16)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	11.11	228 986,25	231 922,27
Outros gastos	11.12	(27 036,62)	(13 758,93)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		217 653,25	235 675,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(207 464,89)	(206 501,98)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5 e 6	10 188,36	29 173,68
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		10 188,36	29 173,68
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		10 188,36	29 173,68

A Direção

O Contabilista Certificado



BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	11.5	36 762,80	36 762,80
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas	11.5	527 704,26	498 553,36
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	11.5	2 206 284,94	2 428 119,14
		2 770 752,00	2 963 435,30
Resultado líquido do período		10 188,36	29 173,68
Interesses que não controlam		2 780 940,36	2 992 608,98
Total do capital próprio		2 780 940,36	2 992 608,98
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.6	22 430,89	23 885,30
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		22 116,70	20 641,30
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		169,73	169,73
Remunerações a pagar	11.3	128 355,24	111 273,64
Outras dívidas a pagar		122 329,79	123 364,64
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		295 402,35	279 334,61
Total do passivo		295 402,35	279 334,61
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 076 342,71	3 271 943,59

Handwritten signature
Caraci
A

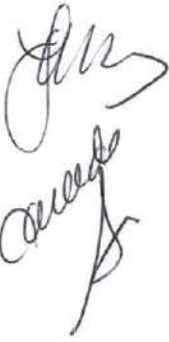
ACM

Anexo ao Balanço e Demonstração de resultados

20 de março de 2026

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	8
5	Ativos Fixos Tangíveis	9
6	Ativos Intangíveis	9
7	Rédito	9
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	9
9	Benefícios dos empregados	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	10
11	Outras Informações	10
11.1	Clientes e Utentes	10
11.2	Outras contas a receber	11
11.3	Diferimentos	11
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	11
11.5	Fundos Patrimoniais	11
11.6	Fornecedores	12
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	12
11.8	Outras Contas a Pagar	12
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração	13
11.10	Fornecimentos e serviços externos	13
11.11	Outros rendimentos e ganhos	13
11.12	Outros gastos e perdas	14
11.13	Resultados Financeiros	14
11.14	Acontecimentos após data de Balanço	14



1 Identificação da Entidade

A “ACM” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com sede social em Canada dos Folhadais, 29ª, freguesia de São Pedro. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- A promoção do desenvolvimento espiritual e físico dos jovens e dos seus associados em geral;
- Apoiar todos os que se encontrem em situação de carência de qualquer natureza, no sentido da sua plena integração na sociedade sem discriminação de qualquer espécie, designadamente de natureza política, religiosa ou rática;

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

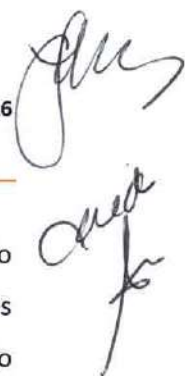
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.



3.2.2 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

As contas de disponibilidades financeiras irão satisfazer os compromissos correntes no início do ano 2026. Relembra-se os sócios que no montante total encontram-se igualmente as poupanças dos utentes e do desporto.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 [Initials]

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					Total
	Edifícios	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	
Custo						
Quantia Escriturada Inicial	1.375.135,73	278.400,16	275.848,68	205.662,38	33.815,47	2.168.862,42
Depreciações Iniciais	272.464,85	269.119,64	257.883,53	198.769,14	31.446,88	1.029.684,04
Aquisições do Ano	6.061,17	7.656,16		5.434,84		19.152,17
Depreciações do Ano	26.252,25	7.167,82	17.965,15	3.915,21	418,63	55.719,06
Total	1.082.479,80	9.768,86	0,00	8.412,87	1.949,96	1.102.611,49

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025	
	Outros Ativos Intangíveis	Total
Quantia Escriturada Inicial	3.794.909,58	3.794.909,58
Depreciações Iniciais	2.416.434,90	2.416.434,90
Aquisições do Ano		
Depreciações do Ano	151.745,83	151.745,83
Total	1.226.728,85	1.226.728,85

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	818,19	1.247,08
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	124.686,95	81.706,07
Quotas e joias	2.888,98	1.767,75
Serviços secundários	64.657,44	55.681,24
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	193.051,56	140.402,14

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
DRSSS	962.647,23	954.606,07
Apoios do Governo		
Outros departamentos	1.287,29	558,60
Total	963.934,52	955.164,67

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 45.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações Certas	706.746,23	579.218,23
Remunerações Adicionais (Gratificações)		72.661,19
Benefícios Pós-Emprego		
Remunerações pessoal		8.133,12
Indemnizações	1.060,26	344,40
Encargos sobre as Remunerações	165.517,51	151.299,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.340,64	17.575,26
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	300,00	1.408,56
Total	886.964,64	830.640,16

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6.034,96	6.190,77
Utentes	23.972,71	16.764,47
ATL	771,11	2.665,57
Total	30.778,78	25.620,81

11.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	1.747,66
Adiantamentos ao pessoal	1.079,43	386,58
Fornecedores c/c	240,00	191,48
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Fundos consignados utentes	12.272,18	11.840,37
Outros Devedores	69.232,59	68.945,59
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	82.824,20	83.111,68

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Remunerações a liquidar	128.355,24	123.364,64
Total	128.355,24	123.364,64

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	1.016,83	1.113,54
Depósitos à ordem	427.726,65	433.736,35
Depósitos a prazo	196.864,22	196.864,22
Outros		
Total	625.607,70	631.714,11

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	36.762,80	0,00	0,00	36.762,80
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	498.553,36	29.150,90	0,00	527.704,26
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de Investimento	11.737,69	0,00	4.692,33	7.045,36
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.416.381,45	0,00	217.141,87	2.199.239,58
Total	2.963.435,30	29.150,90	221.834,20	2.770.752,00

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	22.430,89	17.545,20
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	22.430,89	17.545,20

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	8,93	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA - Reembolsos)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	362,88	362,88
Total	371,81	362,88
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.922,27	1.047,04
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Retenção Impostos sobre rendimentos	726,19	2.920,93
Segurança Social	19.468,24	16.673,33
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	22.116,70	20.641,30

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		800,89		579,50
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		625,62
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Fundos Utentes		76.806,65		65.855,20
Outros credores		44.722,25		44.213,32
Total	0,00	122.329,79	0,00	111.273,64

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	963.934,52	954.606,07
Subsídios de outras entidades	0,00	558,60
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados		
Total	963.934,52	955.164,67

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	50.917,20	61.713,69
Materiais	1.529,44	2.416,28
Energia e fluidos	55.420,04	56.805,00
Deslocações, estadas e transportes	171,76	78,00
Serviços diversos	18.154,94	22.710,97
Atividades Desp. Adaptadas	0,00	0,00
Atividades Desp. Federada (Atletismo)	0,00	0,00
Total	126.193,38	143.723,94

11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares		1.982,91
Descontos de pronto pagamento obtidos	11,93	908,65
Recuperação de dívidas a receber		0,00
Ganhos em inventários	1.500,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		24,00
Outros rendimentos e ganhos	227.474,32	229.006,71
Total	228.986,25	231.922,27

11.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	928,21	11,64
Descontos de pronto pagamento concedidos	2.053,91	2.261,83
Dívidas incobráveis		0,00
Perdas em inventários		0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		0,00
Gastos com apoios financeiros concedidos		0,00
Outros Gastos e Perdas	24.054,50	11.485,46
Total	27.036,62	13.758,93

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 não foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota Final

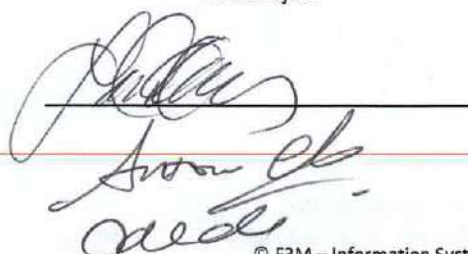
O fecho de contas de 2025 reflete um resultado líquido do período positivo de 10.188,36€.

Angra do Heroísmo, 20 de março de 2026

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Maria Guilhermina Ourique Moniz Silva**
 Num. de Identificação: 10824067
 Data: 2026.03.20 16:09:37-01'00'

A Direção





[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que Vexas nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir Parecer sobre o Relatório de Atividades, a Demonstração de Resultados, o Balanço e Anexo ao Balanço com notas mais detalhadas apresentados pela Direção da Associação Cristã da Mocidade da ilha Terceira, relativos ao exercício do ano de 2025.

1. Análise da Situação Patrimonial

1.1 Ativo

O Conselho Fiscal verificou que a estrutura do ativo se mantém estável, sendo predominantemente composta por ativos não correntes, com especial relevância para os ativos fixos tangíveis e intangíveis, os quais refletem o investimento acumulado da instituição.

Observa-se uma ligeira redução do ativo global, essencialmente associada ao efeito das amortizações e ajustamentos normais do exercício.

Ao nível do ativo corrente, destaca-se a existência de disponibilidades financeiras em níveis adequados, permitindo assegurar o normal funcionamento da atividade. As rubricas de clientes e outras contas a receber apresentam valores compatíveis com a atividade desenvolvida.

De um modo geral, o Conselho Fiscal considera que a composição do ativo é adequada e consistente com a natureza da instituição.

1.2 Capital Próprio

O capital próprio continua a representar a principal fonte de financiamento da instituição, evidenciando uma estrutura financeira sólida e equilibrada.

A variação verificada no período está essencialmente relacionada com o resultado líquido do exercício e com a evolução dos resultados transitados.

Apesar de uma redução face ao período anterior, o Conselho Fiscal entende que o nível de capital próprio permanece robusto, assegurando estabilidade e autonomia financeira.

1.3 Passivo

O passivo apresenta um nível reduzido, sendo constituído maioritariamente por responsabilidades de curto prazo associadas à atividade corrente.

Destacam-se as rubricas relacionadas com fornecedores, remunerações a pagar e outras dívidas operacionais, as quais se enquadram no funcionamento normal da instituição.

O Conselho Fiscal não identificou situações de incumprimento relevante, considerando que o nível de endividamento é controlado e compatível com a capacidade financeira da entidade.

Three handwritten signatures in blue ink are located in the top right corner of the page.

2. Análise do Desempenho Económico

2.1 Proveitos

Os proveitos da instituição são maioritariamente provenientes de subsídios à exploração, os quais continuam a assumir um papel determinante no financiamento da atividade.

Verifica-se igualmente um contributo relevante das receitas próprias, nomeadamente vendas e serviços prestados, evidenciando uma evolução positiva e um esforço no sentido da diversificação das fontes de receita.

Outros rendimentos complementam a estrutura de proveitos, contribuindo para o equilíbrio global da atividade.

2.2 Custos

A estrutura de custos é dominada pelos gastos com o pessoal, refletindo a natureza da atividade desenvolvida.

Os fornecimentos e serviços externos e os custos associados à atividade operacional apresentam um peso significativo, mas enquadrado no funcionamento normal da instituição.

As depreciações e amortizações traduzem o desgaste dos ativos ao longo do tempo, não sendo identificadas situações anómalas.

De forma global, o Conselho Fiscal considera que os custos se encontram controlados e coerentes com o nível de atividade.

2.3 Resultado

O exercício apresenta um resultado líquido positivo, ainda que inferior ao registado no período anterior.

Esta evolução reflete, essencialmente, o aumento dos custos operacionais, parcialmente compensado pelo crescimento dos proveitos.

O Conselho Fiscal considera que, apesar da redução do resultado, a instituição mantém uma situação de equilíbrio económico.

3. Considerações Gerais

Da análise efetuada, o Conselho Fiscal destaca:

- A manutenção de uma estrutura financeira sólida, assente num elevado nível de capital próprio;
- Um nível de endividamento reduzido e controlado;
- Uma posição de liquidez adequada, permitindo fazer face às obrigações correntes;
- A dependência significativa de subsídios, característica da atividade desenvolvida;
- O esforço evidenciado na dinamização de receitas próprias, contribuindo para a sustentabilidade futura.



4. Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal entende que:

- As demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da instituição;
- A gestão evidenciou níveis adequados de rigor, prudência e controlo.

Assim, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas relativas ao exercício de 2025.

Angra do Heroísmo, 20 de março de 2026

Os Membros do Conselho Fiscal